



ATA 25/2022 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e um de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e assistentes e solicitou a leitura das **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**: Ofícios 666 e 667/2022. Após, deixou o Pequeno Expediente à disposição para breves manifestações. Não houve Vereador com interesse em se manifestar. Na **Matéria em Regime de Urgência Especial**, solicitou a leitura da Justificativa de Encaminhamento do Projeto de Lei Municipal 129/2022. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **Matérias em Primeira Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 124/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Este Projeto visa auxiliar a funcionalidade que faz vários trabalhos a mais do que é cabido a ela, fazendo o serviço também até da Câmara Municipal, que faz a folha de nós Vereadores e dos funcionários da Câmara Municipal também e agora assumindo mais um compromisso que vai ser a implantação do sistema e-Social que ela também vai ser responsável, então o Executivo, nada mais justo do que beneficiar ela também com esta GED que está sendo proposta aqui a votação na Casa. Era isso". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Só aqui também reforçando o nosso voto e posição, conforme já falamos em outras discussões quando se refere também aos servidores do Poder Executivo que há um bom tempo vêm fazendo esse trabalho também para o Poder Legislativo, dando uma segurança legal também para nós e, por outro lado, viabilizando porque a Câmara tem um orçamento baixo e se você for montar toda uma estrutura também de parte contábil, de assessoria e de trabalho, ficaria inviável, então é uma forma de reconhecer e, inclusive, de legalizar, nós já votamos uma GED que é na parte contábil, assim como da folha de pagamento, as pessoas que tramitam e nos auxiliam de uma forma profissional um justo reconhecimento de formalizar e legalizar esse trabalho, assim nós trabalhamos também dentro da lei, mas é uma forma de contribuir conosco e também reconhecemos, por outro lado, o trabalho que eles têm feito sempre pelo nosso Poder Legislativo, então seria também as considerações, senhor Presidente, obrigado". Não havendo mais Vereador a se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em primeira votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 125/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Esse Projeto visa nada mais do que regulamentar, apenas, a esses funcionários que já estavam cumprindo com essa carga horária, só que não tinha... a regulamentação era federal e o Município não tinha lei própria ainda desta carga horária, então nada mais é do que legalizar, vamos dizer assim, o horário destes funcionários. Era isso". Não havendo mais Vereador a se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em primeira votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 126/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Este Projeto vem também regulamentar e alterar alguns detalhes do Projeto anterior; até aqui, até recentemente, quem se instalava lá na orla do Balneário era obrigado a, todo dia, retirar o seu carrinho, o seu trailer, de lá, então essa lei vem regulamentar os finais de semana principalmente que permaneça lá durante o horário de comércio, durante o final de semana do comércio e



também eles tinham uma certa quantia de cadeiras que poderiam deixar, se não me engano eram três cadeiras que poderiam ficar em cada trailer, agora aumenta um pouco esta quantidade de mesas e cadeiras, para melhor comodidade de quem está ali na orla também aproveitando o seu momento de lazer e quer fazer o seu lanche ou tomar alguma coisa. Era isso". O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Ok, muito importante essa alteração no Projeto, realmente era uma demanda solicitada por eles". O Vereador **André Luchetta** complementou: "- Esta lei que existia que todo dia teria que tirar o trailer de lá, tem alguns usuários que têm trailer grande, houve casos até de pessoas que desistiram do comércio, venderam o comércio por não ter como transportar todos os dias, então isso vem só a, no caso, regulamentar e facilitar a vida dos comerciantes". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Primeiro dizer que após a aprovação da lei 2019 ou 2020, aonde permitiu a possibilidade do comércio ambulante através dos trailers lá na orla do Balneário, a gente percebeu que o turista acabou se sentindo bem mais à vontade, o turista, em conversa, sempre enaltecedo a possibilidade de ter a comercialização de um lanche ou de uma bebida ali próximo do lago, aonde é um local onde as pessoas, os jovens se concentram nos sábados, domingos, feriados, para passar algumas horas. Temos os comércios junto à Avenida Beira Rio também aonde os turistas também frequentam, mas tínhamos algumas queixas de turistas que não saíam lá debaixo da orla do Balneário para consumir mais próximo da Avenida Beira Rio. Então, com isso, já melhorou e muito a possibilidade desse comércio junto à orla do Balneário, agora, com este Projeto aqui que vem criar alternativas para melhorar ainda mais esta condição, que é a permanência dos trailers ali embaixo junto à orla, porque realmente era uma dificuldade e é uma dificuldade, todo final de semana ou após o feriado, após o domingo ser retirado esse veículo de lá. Então era um transtorno muito grande, então isso é muito bom, acho que vem a agregar, e bastante. Com relação à colocação de mesas, cadeiras, também a gente entende que deve ter um limite, claro, e que o aumento dessa quantidade de cadeiras e mesas também vai levar ao turista um maior conforto, e nós temos que pensar desta forma, eu acho que temos, enquanto município turístico, pensar em agregar e com pequenas ações a gente consegue agregar e muito, essa é uma delas, e com isso fazer com que o nosso turista venha uma vez, venha duas e venha sempre a Marcelino. Então o meu voto também é favorável a este Projeto porque ele só vem a melhorar o que a gente já tem há algum tempo aí instalado no Município. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Assim como eu, acredito que os demais que falaram também foram procurados por essas pessoas que prestam esse serviço de alimentação em nossa cidade, nós tínhamos uma lei que regulamentava e eu não quero ser repetitivo aqui, que definia os pontos fixos, inclusive juntamente com o ponto de energia, os três em frente ao centro de eventos, com exceção do Balneário, que era na avenida, pro lado de cima do centro de eventos, outro ponto no centro de eventos aqui da Paróquia São João Batista e outro ponto também no centro de eventos em cima, na Comunidade Evangélica. Portanto, eles deveriam ficar de forma definitiva, ou somente para deslocamento e manutenção, ou se deslocasse para prestar serviço em outros eventos fora do Município e impossibilitava fazer esse atendimento em outro local, então acredito que, com isso, formaliza, até nós havíamos discutido para trazer para esta Casa uma alternativa, e veio, formaliza esse atendimento, proporciona uma melhor condição, conforme já foi registrado e também fica registrado aqui o direito de todos, qualquer cidadão ter a mesma opção de acesso ou de expor no local. A gente sabe que não é um local só para isso, um espaço bastante grande, mas não estamos delimitando se mais alguém queira, dentro da parte sanitária e legal, se colocar também no local ou próximo dali, ter esse mesmo direito de opção de venda também como ambulante nessa área abaixo da Avenida Beira Rio. Seria isso, senhor Presidente, fica registrado isso e muito obrigado". Não havendo mais Vereador a se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em primeira votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 127/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Essa funcionária, ela já desempenha o trabalho dela no Poder Público, no posto de saúde já há 20 (vinte) anos, mais de 20 (vinte) anos, é Enfermeira chefe lá e hoje ela também agrava o trabalho de Secretaria de Saúde, então assim, o que é que vem beneficiar a funcionária, no caso, isso aqui é uma ajuda no encargo dela de ser Secretaria de Saúde, ela não ganha nada a mais do que ela estaria ganhando como simplesmente a Enfermeira do posto de saúde, então ela está tendo um pequeno



benefício para assumir esse importante trabalho que é ser a Secretária de Saúde de Marcelino Ramos também. Se ela fosse trabalhar apenas no trabalho dela, ganhando o salário dela, sem nada, com certeza o Executivo teria que contratar também uma Secretária de Saúde, essa Secretária de Saúde ia ganhar o salário de Secretária, que são quatro mil e alguma coisa, então assim, quanto a menos onera para os cofres públicos esta GED que ela está ganhando no mês aqui, talvez no ano, o salário de um mês de Secretário paga quase a diferença do que ela está recebendo por mês aqui para fazer, além do trabalho dela, mais esse trabalho de Secretária de Saúde. Então eu sou favorável, com certeza, e acho que o trabalho que ela está desempenhando acredito que seja muito bom e está economizando também para os cofres públicos. Era isso". Não havendo mais Vereador a se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em primeira votação. Aprovado por unanimidade. Na **Matéria em Segunda Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 122/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Esse Projeto nunca, e vou falar por mim enquanto Vereador, este Projeto, nunca tive dúvidas de que ele é um Projeto bom, é um Projeto que vem reduzir o ISS na rede de hospedagem aqui do Município, embora que atenda só uma categoria ou só uma atividade que é o turismo, mas uma atividade de extrema importância para o nosso Município e também para o nosso desenvolvimento enquanto cidade, enquanto Marcelino Ramos. Porém, na última sessão, pois o Projeto tem duas votações, votei contrário a este Projeto porque entendo ou entendia e tantas outras situações que, quando a gente trabalha uma redução de imposto para uma categoria, é importante pensarmos em alternativas para outras ações de redução de imposto e uma das pautas que foi puxado por nós Vereadores, principalmente dizendo aqui os Vereadores de oposição, foi a questão da redução do IPTU, congelamento do IPTU ou, enfim, o Executivo Municipal apresentasse para nós, nos chamassem para uma conversa para falar sobre o planejamento do IPTU para o ano de 2023, que aqui não vamos chover no molhado, mas muito já foi dito e foi falado que o IPTU, ele vem como uma bola de neve e vem aumentando ano a ano. Fala-se do aumento e fala-se do desconto, mas esse desconto e esse aumento para o próximo ano, o aumento continua, ou seja, dá 10%, esse ano dá 10% de desconto, mas os 10% de aumento continuam no ano que vem, ele descontou esse ano, mas no próximo ano vai estar lá e assim sucessivamente, então por isso que queríamos uma conversa com o Executivo Municipal, para debater esse assunto e na última segunda-feira, o Executivo Municipal, atendendo essa pauta nossa enquanto Vereadores, marcou uma reunião, a reunião ocorreu hoje pela manhã no gabinete onde que o Executivo Municipal, juntamente também com a assessoria do Município, na questão de Advocacia, do Jurídico, fizemos até uma reunião online para debater sobre o assunto, sendo que o Executivo Municipal se comprometeu de fazermos o esforço em conjunto, o esforço pela Administração, pela Assessoria Jurídica, de se trabalhar uma redução, um congelamento na questão do IPTU do ano que vem. Deixar aqui registrado que ficou encaminhado para uma forma de ser estudado e os números serão vistos de que forma, mas se ter um desconto bem maior do que se teve nos últimos anos, ou seja, o índice de reajuste, ele não tem como não ser dado para o próximo ano, mas o Prefeito se comprometeu de utilizar o menor índice de reajuste e o desconto ser o dobro ou mais, e o desconto ser o dobro ou mais, um número bem maior do que o reajuste, não dez a dez como foi no ano passado ou como nos outros anos, foi 23, 18 de desconto, mas se comprometeu, desta forma, de fazer o reajuste, porque não tem como não fazer o reajuste, mas o desconto ser bem maior para tentar equiparar e também fazer para os próximos anos uma avaliação da planta de valores para também se ajustar estas questões. Então em cima desse comprometimento, em cima dessa pauta que nós queríamos que fosse debatida, levando em consideração também a importância do incentivo a uma atividade que é desenvolvida aqui no nosso Município, que é o turismo e essa fala eu fiz na reunião passada, quando votei contrário a este Projeto, dizendo que o Projeto é importante, é bom, mas precisa ser aberto o leque de discussão em um Projeto de magnitude como esse, hoje eu vou votar favorável a esse Projeto. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado”. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Nós discutimos sempre que o custo de vida está elevado, a carga tributária, os impostos cada vez maiores, sempre se discute a nível nacional de fazer um imposto único, uma coisa diferente, mas se trabalha uma parte do ano, sempre, para pagar imposto. Não quero ser repetitivo aqui das nossas posições anteriores com relação à questão do IPTU, uma pauta que vem



sendo trazida há um bom tempo. Ano passado teve um aumento de 23% e um desconto de 18%, incidiu somente uma diferença de 5%. A base desses 23% ficaram para este ano, no cálculo desse ano, está incluído, porque quando você aumenta, aquele aumento real de base do índice, ele não sai mais da base do IPTU. Esse ano foi mudado o índice para IPCA, antes era IGPM, baixou, a quantidade que aumentou pelo IPCA foi dada em desconto, então ficou elas por elas, só que esses 10% estão na plataforma agora, na base de cálculo para o próximo ano, ou seja, nesses primeiros dois anos já temos um acumulado no IPTU de 33%, que não podemos mais tirar, que fica na base, então por isso essa possibilidade até importante que o Jurídico passou da possibilidade de estudar, tem vários índices para ser enquadrado e um deles é um índice baixo, então essa é uma grande possibilidade e o desconto, conforme já foi dito pelo Vereador Enio que pode chegar daqui a pouco a nós trabalharmos com uma casa de 15%, 20% para quem pagar tudo à vista, dando essa condição diferente. Podemos dizer aqui que foi uma reunião bem produtiva, que trabalhamos uma pauta exclusivamente técnica e pensando sempre o que é melhor para o nosso contribuinte, com a responsabilidade que a gente sabe que tem uma gestão pública também, que vive de retorno e de imposto, não dá para dizer 'vamos fazer o que nós achamos', por isso que a Assessoria também nos acompanhou nessa conversa e vai estudar mais profundamente isso. Outra questão que nós colocamos e também quero reforçar aqui que também já veio para esta Casa, muitas pessoas estão pagando IPTU de terrenos inservíveis ou terrenos que fazem parte de APP, o Município não autoriza a fazer construção em cima nem tem valor comercial venal porque não pode construir naquela área, só que por outro lado estão pagando há tempos o IPTU da mesma forma que os outros pagam, também é uma coisa injusta que foi colocado para se estudar com essa mesma lei, claro, é mais amplo, é tributário, uma questão de se estudar, mas não é justo, quem está edificado, gerando ali somente a manutenção do terreno, pagando seus impostos, mas não tem atendimento de lixo, não pode fazer uma casa em cima, não pode vender, porque o valor também é lá embaixo, quem vai comprar também é para uma reserva, então também é justo que... uma pauta aqui dos demais Vereadores, é justo que se pense dessa forma e desse jeito, então as minhas posições foram claras de que não tinha dúvidas também da parte técnica, tudo o que vem para incentivar nesse caso aqui, o foco desse Projeto, senhor Presidente, são os prestadores de serviço e hotelaria, conforme cita a lei da parte do Balneário, mas em virtude de que todos têm conhecimento, em virtude da pandemia, muitos municípios congelaram o IPTU, mas nós não fizemos isso, então a ideia seria, no mínimo, dizer 'não vamos cobrar nada ano que vem, não vamos reajustar', para nós empatarmos aí um pouco com as demais gestões, em virtude que a lei não permite lá atrás fazer isso, essa possibilidade, então, de um índice menor e de um abatimento maior agora para 2023, estudar essa pauta e esperamos aí que venha para a Casa nesse ano para nós ano que vem também já fazer isso. Então a avaliação da gente também da gente foi bastante produtiva, citamos outros assuntos, conversamos com o Município, que o objetivo é esse, construir, mas as coisas, quando vêm para auxiliar e também para incentivar a redução, nós não podemos também dizer que somos contra por sermos contra, nós temos que ter uma posição sempre que nós tivemos aqui que seja bom para o nosso contribuinte". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Só para contribuir com a discussão que foi feita hoje com o Executivo e, como disse o Vereador Hélio, foi extremamente produtivo, temos já a sequência dessa conversa de hoje, temos a sequência dessa conversa de hoje, que já está agendado para amanhã, que o Jurídico está no Município amanhã, então já está agendado com o Jurídico, com o Prefeito e com a Secretaria de Administração e nós Vereadores para discutir essa pauta do IPTU e já dar andamento para o próximo ano. Então, além da conversa de hoje, conseguimos avançar também para dar os encaminhamentos aí futuros com relação a essa pauta do IPTU". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Seria isso, senhor Presidente, agradeço aí a atenção de todos, mas essa é a nossa posição e somos também favoráveis e estamos reduzindo também o imposto das pessoas que foram penalizadas, principalmente na pandemia. Obrigado". O Vereador **Adilson Lavall** disse: "- [...] Quero colocar o meu parecer, sou favorável que baixasse o IPTU, mas no momento eu sou contrário a esse Projeto porque, em primeiro lugar, favorece o Prefeito Municipal, segundo os Secretários de Administração, terceiro lugar Vereador do nosso Município, então primeiro teria que ter vindo uma lei... é o meu pensamento, o meu pensamento que eu estou colocando aqui nesta Casa, em favor do povo, não em favor da Administração. Seria isso, meu muito obrigado". O



Vereador **André Luchetta** disse: “- Não ia me manifestar, mas vou só deixar claro, colega Adilson, que hoje dentro do Município existem duas ou três empresas só que são beneficiadas. A parte hoteleira do Município não faz parte do ISS. Hoje tem duas ou três que são pequenos e que não têm nada a ver com a política, são particulares. Não vou citar nomes aqui porque não tenho autorização, mas são pousadas muito pequenas que têm aqui hoje, por isso que a arrecadação, o abalo econômico é pequeno, vai dar R\$ 1.800,00 por ano hoje, porque são duas ou três empresas muito pequenas que têm aqui, mas também estão acolhendo os turistas, com certeza, mas o setor hoteleiro não faz parte desse debate aí”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- Só aproveitando a oportunidade, que lembrei de uma situação agora que conversamos hoje de manhã e não tem nada a ver com a questão do voto do Vereador Adilson e não é por isso que quero me manifestar, nós tivemos a oportunidade hoje de manhã de escutar a conversa do Prefeito de Machadinho. Eu fiquei surpreendido quando o Prefeito de Machadinho disse que a arrecadação de Machadinho da rede hoteleira, de ISS, é de R\$ 700.000,00, a R\$ 1.000.000,00 por ano”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- Sete vezes maior do que a nossa, sete vezes, passa de sete vezes”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- Então assim, o deles lá também é nessa faixa aí igual à nossa, mas enfim, para a gente ver o quanto Machadinho tem de movimento na rede hoteleira lá, de R\$ 700.000,00, a R\$ 1.000.000,00 por ano. Nós hoje aqui, nós estamos com uma arrecadação de R\$ 200.000,00, R\$ 300.000,00 por ano, não sei se chega a isso...”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- A nossa não chega a R\$ 100.000,00 por ano, está beirando os R\$ 100.000,00, por isso que Machadinho teve anos agora com R\$ 732.000,00 para ser exato e Marcelino não está chegando bem a R\$ 100.000,00”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- Só para a gente pensar sobre isso, então tu imagine Piratuba, qual é a arrecadação de Piratuba, na Prefeitura, de ISS, valores altíssimos. Nós temos um valor bastante baixo de arrecadação de ISS aqui no Município...”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- Isso lembrando que o imposto lá é 3%!”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- Nós temos 5%, a arrecadação é baixa e agora ainda vamos abaixar mais, vai diminuir mais ainda isso daí”. O Vereador **Adilson Lavall** disse: “- Eu só quero colocar assim: você colocou que pequenas pousadas pagam, então os grandes hotéis não pagam?”. O Vereador **André Luchetta** respondeu: “- Eles pagam, só que eles estão enquadrados no simples, é um outro tipo de imposto, entendeu? Essas duas, três empresas que estão ali, que estão arrecadando o ISS, eles optaram pelo ISS. A rede hoteleira está enquadrada no Simples ou outro tipo de imposto”. A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: “- [...] Quando, na última sessão, votamos contrário, nós recebemos muitas críticas, mas a gente está aqui para receber crítica e isso é normal e nós queríamos uma conversa e tínhamos pedido uma conversa, porque nós queríamos chegar a um resultado sobre o IPTU, isso era a nossa intenção, porque nós queremos que alguma coisa seja feita e outra coisa que eu fico batendo na tecla aqui sobre o nosso comércio, o movimento do nosso Balneário que está muito parado, infelizmente, esse final de semana deu uma movimentada e nós precisamos fazer alguma coisa. Conversamos com o Executivo, uma conversa acredito que bem produtiva, esperamos que seja feito o que a gente conversou. Nós Vereadores somos fiscais do povo, nós fazemos os pedidos, encaminhamos os pedidos, mas quem tem, quem dá a última cartada é o Prefeito Municipal. A gente vê muitas críticas, inclusive no *Facebook* a toda hora, com os Vereadores, estão ganhando dinheiro e não fazendo nada. Então assim, é muito importante que as pessoas venham assistir as reuniões da Câmara e ver o que acontece aqui, até onde vai, o que pode ser feito por nós Vereadores. Nós não estamos aqui de puxa-saco de ninguém, nem do Prefeito, de ninguém, nós estamos aqui para fazer o que é certo, mas até o ponto que cabe a nós Vereadores. Ninguém aqui faz nada por maldade para ninguém ou estamos aqui sem fazer nada, nós estamos aqui fazendo o trabalho da gente, quem acompanha as reuniões da Câmara sabe do que eu estou falando! A gente sempre tenta chegar em um consenso e fazer o melhor possível, eu acho que essa é a intenção de todos nós aqui, Vereadores. Então quero deixar aqui que o que cabe a nós a gente faz, mas além disso a gente não pode... do limite a gente não pode passar. Seria isso, senhor Presidente, obrigada”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado em segunda votação por sete votos a um, com uma abstenção. Votos favoráveis dos Vereadores André Luchetta, Damiana Salete Correa Mendes, Enio Luiz Wittmann, Gustavo Pegorini Hollerweger, Hélio Müller, Roseli Maria Goetz Dreher e Sérgio Antônio Beal; voto contrário do Vereador



Adilson Lavall e abstenção do Vereador Ramiro Francisco Marsaro. Nas **Demais Proposições**, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 23/2022. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] A iniciativa de se dar uma placa com o objetivo de se dar uma Menção Honrosa ao atleta Cleiton Silveira Casado, através deste Poder Legislativo, se dá em virtude da brilhante carreira que ele tem feito nos últimos seis anos quando começou a fazer as corridas dele no Município e depois foi para a região, para o país e, inclusive, foi para o exterior. Nós ficamos impressionados com os números aqui do Cleiton, participou de 129 corridas nesses últimos seis anos, tem trazido ótimos resultados, tem já inspirado muitas pessoas, acredito, e continua em um nível bastante elevado e conquistando mais categorias nos últimos tempos [pequeno trecho sem utilização de microfone]. Nós, como conhecemos o próprio Cleiton de rotina, de amigos do dia a dia, a gente sabe dos patrocínios que tem, inclusive do Bolsa-Atleta, enfim, conhecemos como o Cleiton que faz as corridas, mas nós temos hoje em Marcelino Ramos, em nosso meio, um profissional de nível nacional e internacional, então, conforme eu disse, os números impressionam, além das quatro corridas que ele correu no nível internacional, em todas elas ele subiu ao pódium. Se nós dividirmos aqui, ele ficou 33 vezes campeão geral, em 129 corridas, dá quase 4 campeão, em média, por ano que ele pegou, se pegar uma média geral. Além disso, na última que ele correu em Punta Del Este, no Uruguai, a quinta categoria no geral, distância de 42 quilômetros, é o quinto lugar, tinha 15 países competindo e ele ficou em segundo lugar de todos os brasileiros, profissionais que estavam lá, além de outros dados que aqui foram colocados, 44 vezes classificado por categoria por idade, em tudo isso somente em seis oportunidades ele ficou fora do pódium, então essa é a iniciativa e eu acho que o reconhecimento, ele se dá pela rapidez dele, pela quantidade de conquistas que ele teve em pouco tempo, dá para se dizer, vai muito do mérito dele, da força de vontade dele, da preparação dele, da dedicação e do foco que ele tem, aí, como eu disse, se espelhando nos demais, na liderança sempre como um profissional. Então o nosso entendimento eu acho que merecido e justo, eu peço que os demais colegas, acredito que se manifestem, essa consideração para o nosso atleta profissional Cleiton Silveira Casado, essa Menção Honrosa que acredito que vem em bom momento pelo fato das conquistas, como disse aqui, acumuladas em pouco tempo e as inúmeras medalhas que ele tirou que nos impressionam. Ele levantou os dados aqui com a Maíra, estava olhando, são números que passaram muitos profissionais, inclusive pelo pouco tempo que está, ele é campeão de outros profissionais. Então acredito que esse momento, que essa marca a que ele chegou até esse momento, com certeza ele não está parando por aqui, ele vai muito mais longe como a gente diz, muito mais rápido, peço aí aos demais, senhor Presidente e demais colegas aí aprovação para nós fazermos esse agradecimento e também esse reconhecimento dessa Menção Honrosa ao atleta de corridas Cleiton Silveira Casado”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Dizer que acompanho ele pelo Face e nas demais publicações dele e depois que aqui por esta Casa passou a aprovação do Bolsa Atleta, podemos ver seguidamente ele apresentando a bandeira do nosso Município, a bandeira de Marcelino Ramos no pódium por onde ele passa. Então nada muito justo essa homenagem a ele e com certeza ele está levando o nome de Marcelino Ramos também para fora do país, por onde quer que ele passe. Parabéns para ele, continue assim, com certeza, que leve cada vez mais a nossa bandeira por onde ele passar. Era isso aí”. A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: “- Muito boa essa lembrança, Hélio, porque o Cleiton é um guri bem dedicado, eu consegui trabalhar com ele no Parque Teixeira Soares, antes de ir para o trabalho ele corria tantos quilômetros por dia para alcançar a meta que ele queria. Uma pessoa que elogia, que agradece aos patrocinadores dele, eu acho isso muito importante, cada vez que ele vem com uma medalha ele tira foto com os patrocinadores dele agradecendo, hoje eu vi uma foto até com o Prefeito lá, a primeira-dama, então eu acho isso muito importante. Enquanto a gente investe em esporte, isso é uma coisa, uma pequena forma da gente agradecer ele também e agradecer as outras pessoas também que incentivam o esporte no nosso Município, eu acho isso bem importante e acho que isso vai deixar ele bem orgulhoso também. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado”. A Vereadora **Roseli Maria Goetz Dreher** disse: “- [...] Eu quero parabenizar o Vereador Hélio pela iniciativa de fazer esse Requerimento, com certeza o atleta Cleiton Silveira Casado, ele merece essa honra e eu acredito que todos nós aqui temos a mesma opinião sobre ele, ele está levando o nome de nosso Município de uma forma muito boa, muito bonita, uma forma



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

que eu falei na outra vez que é uma forma saudável, uma forma diferente de anunciar o nosso Município, ele merece sim toda a honra e isso é comum, os atletas, quando eles se destacam, eles realmente merecem esta honra e este atleta aqui do Município é merecedor, com certeza e eu também quero deixar claro aqui que tudo isso que o Vereador Hélio usou na justificativa do Requerimento está muito bem explicado que ele está inspirando crianças, jovens e muitas pessoas ainda, com o passar dos anos eles vão lembrar da história dele e isso vai ficar gravado na mente de muitas pessoas e eu quero parabenizar ele também, com certeza, pela determinação dele e aquela... ele nunca desistiu, ele faz anos que está fazendo isso, diante de todas as dificuldades que ele enfrenta, porque a gente sabe que ele também trabalha na agricultura, porque ele é persistente. Só pela persistência dele de, tipo assim, às vezes as pessoas não acreditam na gente, tem pessoas que não acreditam quando aparece um atleta, ele foi persistente e por este fato ele já merece essa Menção Honrosa que o Vereador fez o Requerimento. Era isso, meu muito obrigada". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Senhor Presidente, só quero deixar registrado aqui os meus parabéns ao Cleiton Casado pela dedicação, pelo esforço que ele tem nesse esporte, que é a corrida, a distância percorrida, pela premiação que ele vem conquistando nos últimos anos, tenho certeza que com toda a dedicação que ele tem, uma dedicação porque ele gosta desse esporte realmente, muitas premiações ainda virão para o futuro e com certeza o nome de Marcelino sempre estará sendo divulgado por ele, porque ele é um atleta que reconhece, e muito, o seu município, que é Marcelino Ramos e deixar dito aqui também que hoje nós temos dois atletas de premiações expressivas, um do meio urbano e um do meio rural, então isso é muito bom para Marcelino, enquanto município esportivo, enquanto município turístico, nós temos alguém que leva o nome de Marcelino dentre as suas modalidades que são desenvolvidas. Parabéns ao Cleiton pelo esforço, pela dedicação que vem fazendo junto ao esporte em Marcelino Ramos e na expressão regional, até fora do país. Muito obrigado, senhor Presidente”. O Presidente colocou o Requerimento em votação nominal. Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação as Atas 23 e 24/2022, das sessões extraordinárias realizadas em nove de setembro de 2022. Aprovadas por unanimidade. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente convocou os Vereadores para a sessão ordinária de 03 de outubro de 2022 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 21 de setembro de 2022.

SÉRGIO A. BEAL
Presidente

GUSTAVO P. HOLLERWEGER
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário